

ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)  
Domingo, 21 de Agosto de 1904.

NUM. 34.

A' Sua Excia. Rvma.

**D. Duarte Leopoldo e Silva**

**Bispo de Curytiba**

Homenagem de veneração e affecto

DA

*Ave Maria*



O Exmo. e Rvmo. Sr.  
**D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA**

Modelo de varões eminentemente apostolicos pela caridade inexaurivel de seu coração, pela singelleza de seus affectos, pela unção de sua palavra, pelo exemplo de sua vida e pelo trato lhano e agradabilissimo que a todos dispensa, o novo Bispo de Curytiba é um desses Prelados em quem destaca-se, de um modo maravilhoso, a attracção sympathica e irresistivel da virtude e a quem uma vez conhecido, não se póde deixar de amar com todas as forças do coração.

O Exmo Sr. D. Duarte nasceu na historica e briosa cidade de Taubaté, aos 4 de Abril do anno de 1867. Foram seus paes os virtuosos e honrados paulistas, Bernardo Leopoldo e Silva e a Exma. Sra. D. Anna Rosa Marcondes Leopoldo, moradores actualmente nesta capital.

Sete annos contava apenas Duarte Leopoldo quando começou os seus estudos, revelando todavia uma intelligencia pouco commum e, o que é mais de admirar, uma conducta irreprehensivel e illibada nos seus costumes.

Passados tres annos, entrou como alumno do collegio de São João Evangelista, sabia e proficiente dirigido pelo abalisado pro-

fessor, Dr. Antonio Quirino de Souza e Castro, que era um dos astros mais fulgurantes do magisterio paulista, e de quem ainda felizmente se conservam gratissimas e inapagaveis saudades. Aos 17 annos de sua idade o intelligente moço Duarte Leopoldo, terminava gloriosamente todos os seus estudos preparatorios, prestando exames no curso annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo. Deliberando sobre o seu futuro estado de vida, o Sr. Duarte Leopoldo viu rasgada deante de si uma estrada de luz e descortinados vastissimos horisontes de gloria na honrada carreira da medicina, e ambicionando satisfazer esses desejos, aliás tão justos em moços de sufficiencia e capacidade de Leopoldo, correu a escrever seu nome na Academia de medicina do Rio de Janeiro.

Mas o homem propõe e Deus dispõe. Não queria Deus Nosso Senhor que os talentos do joven Duarte tivessem por esphera de acção a acanhada e limitada orbita dos corpos; era sua vontade santissima que fosse medico das almas. Uma doença imprevista obrigou ao nosso joven regressar á sua terra natal, entrando no anno seguinte no Seminario Episcopal de S. Paulo, onde o vimos desabrochar o seu ingenio e dar aquellas provas robustas de vir-

tude, que já deixáram lobrigar o glorioso destino que lhe tinha Deus reservado em sua amorosa Providencia.

Terminado brilhantemente o circulo dos estudos ecclesiasticos, o joven Duarte recebia a 12 e 14 de Junho de 1892 as ordens do Subdiaconado e Diaconado; e em 30 daquelle mesmo mez imprimia-se, para sempre em sua bella alma, o indelevel e glorioso character sacerdotal.

Não decorreram muitos mezes e a digna Auctoridade diocesano já julgou o novo sacerdote talhado para compartilhar com o vigario de Jahú, os pesados cargos do munus parochial.

Mas o campo onde havia de semear e colher abundantissimos fructos de salvação, o lugar onde elle havia de desenvolver todo o mundo de energias de que dispunha seu nobre e heroico coração, o theatro onde elle havia de manifestar ao mundo inteiro os dotes preciosissimos de bondade, de sabedoria, de prudencia, de affabilidade e de zelo encerrados na sua bellissima alma, era a parochia de Sta. Cecilia recentemente creada, e para a que foi nomeado em 1894.

Foi ahi onde com a sua dulcissima e attrahente palavra soube conquistar o coração de todos os seus parochianos, foi ahi onde com as suas suavissimas e oppor-

tunissimas praticas tão magistralmente prégadas, naquella humilde capellinha levantou o espirito christão e conseguiu mudar completamente a face de sua vasta e incipiente parochia; foi ahi onde dando ao mundo um exemplo frisantante do que póde fazer um homem humilde porém virtuoso, lançou a idéa de erguer um monumento, que é á honra da arte em S. Paulo e um testemunho impercedouro da fé e constancia do seu Auctor—tal é a esbelta matriz de Santa Cecilia.

Ouçamos as palavras com as que o modestissimo vigario descreve essa obra e a parte que nella lhe coube.

«Todos sabem com quanto cuidado e sollicitude me devotei a essa grandiosa empresa que, já hoje, é uma consoladora realidade. Não existe ahi um unico tijollo que me seja desconhecido. No interior dessas largas muralhas, desde os primeiros alicerces até o alto da elevada cuspide, não se encontrará um punhado de argamasa que eu não tivesse cuidadosamente examinado. Como as palmas das minhas mãos, conheço todas as linhas, todas as curvas, todos os pequeninos segredos dessa mimosa edificação. Todavia, si algum trabalho me custou a erecção desse bello templo, gloria e orgulho de São Paulo,

foi todo elle de ordem puramente material. Acolhido sempre com a maxima gentileza por todos os parochianos e bemfeitores de Santa Cecilia, jámais se me deparou alguma má vontade, nenhuma porta se me fechou ainda, ninguém deixou de attender-me pressuroso quando lhe supliquei alguma esmola; pobres e ricos, parochianos ou não, todos me vasaram nas mãos os recursos que lhe permittiam as circumstancias.»

Sobejamente pois tinha merecida a honra com que a Santa Sé quiz remunerar os serviços prestados á causa catholica, escolhendo-o para occupar a séde do bispado do Paraná, vaga pela transferencia do seu dignissimo Bispo, o Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros, nosso amadissimo prelado Diocesano.

E' verdade que o humildissimo Vigario de Santa Cecilia recusou formalmente essa honra capaz, como diz o Apostolo, de intimidar até as forças mesmos dos Anjos, mas o Santo Padre conhecedor dos quilates verdadeiros de sabedoria do Rvmo. P. Duarte, não recuou; e em sua virtude aos 22 de Maio do corrente anno, recebia na cidade eterna e das mãos do Emmo. Sr. Cardeal Merry del Val Secretario de Estado de S. Santidade, a sagração episcopal.

O ardor inextinguivel de sua

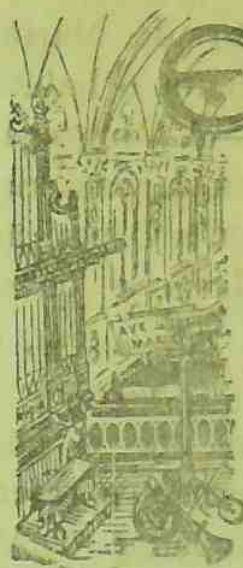
fé, o deslumbrante brilho do seu talento e a sua vasta e profunda erudição, apesar de sua inexcedivel modestia, hão de honrar condignamente o baculo e a mitra, que por altissimos juizos da Divina Providencia desde ha muito tempo lhe estava destinados.

São estes os desejos e os votos, d'envolta com os protestos de nossa mais alta veneração e respeito que endereçamos ao novo Principe da Egreja Catholica, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva.

S. Paulo, 20 de Agosto de 1904.



## O Bentinho do CORAÇÃO DE MARIA.



ENTRE as obras e cousas que se dirigem a honrar a Conceição immaculada de Maria, não duvidamos collocar o escapulario do seu Coração immaculado.

Estou certo que alguém ao lér o titulo deste artigo dirá logo para seus botões: cousas de escola, sistema

de extremal-o tudo. E não é assim; e quem me quizer lêr, verá que tenho razão.

E' certo que o bentinho do Coração de Maria está destinado a honrar o Coração de Maria, como diz o mesmo nome, e querer que por isso só represente a Conceição sem mancha, seria trazer as cousas pelos cabellos. Mas como todo o mundo sabe, e nós o dissemos algumas vezes, outra coisa não são os bentinhos que o vestido da Congregação, ou Ordem em favor da qual foi dado aquelle escapulario. E como os fiéis não podem todos usar habitos religiosos, o que era verdadeiro vestido, (*scapulare*) ficou reduzido a dois pedaços de franela, que sempre significam o vestido verdadeiro. Ora, o bentinho do Coração de Maria, foi concedido ao Superior Geral dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, e por tanto representa o habito desta Congregação.—A Congregação, tambem á primeira vista, nada tem que ver com a Conceição Immaculada de Maria, e outro tanto vamos ver que tem, e muito.

E' tradição entre nós, e não sei si consta dos escriptos reservados do nosso fundador o V. P. Claret, que quando foi para Pio IX appovar nessa Congregação, fazia questão de que o titulo

fosse de Missionarios da Conceição Immaculada de Maria. Com o respeito que se merecia o Vigario de Christo e tão santo varão como Pio IX, expôz o servo de Deus os motivos que lhe convenceram ser a vontade de Deus que o titulo fosse de Missionarios Filhos do Coração de Maria. Houve replicas e treplicas sempre com a caridade e humildade que se deixa entender de tão grandes servos de Deus; e como o Pontifice da Immaculada puxasse pela Immaculada e o V. P. Claret se manifestasse muito seguro ao coração, pactuáram mutuamente fazendo uma combinação, no que os dois estiveram conformes. A Congregação seria do Coração de Maria, porque era essa vontade de Nossa Senhora, e a festa principal seria a do Coração de Maria; mas para recordação de que a Congregação estava consagrada á Conceição sem mancha, se accrescentaria ao titulo de Coração, a palavra *Immaculado* e a festa segunda seria perpetuamente a Purissima Conceição. Satisfeitos ficaram ambos os pontifices e satisfeitissimos ficamos os filhos do Coração de Maria, sabendo que por nossa origem estamos dedicados e consagrados á Conceição de Maria e destinados a publicar suas glorias.

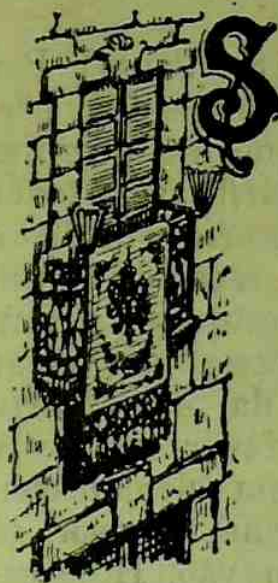
Agora ninguém dirá que não tenha relação o bentinho do Coração de Maria com a Immaculada Conceição, cujo quinquagesimo anniversario estamos celebrando. Farão, pois, um acto muito agradavel á Conceição Immaculada de Maria os que o vestirem e levarem dignamente. Pio IX enriqueceu de indulgencias este bentinho e quiz que tivesse as mesmas que para a Archiconfraria de Paris, concedeu o Papa Gregorio XVI. Os que o levam, vão vestidos como filhos do Coração de Maria; e levam em si um signal do favor e protecção da Conceição sem mancha.

Que consolação poder apertar com o nosso coração, o coração duma Mãe que nos ama! Que satisfação se experimenta de saber que estamos encerrados dentro daquelle coração, no qual nada podem todos nossos inimigos. E sendo fortissimo o Coração duma mãe, e muitas são as mães que apresentáram o proprio coração para evitar o golpe que ia descarregar no filho; mas si o coração da mãe é escudo poderosissimo, o coração de nossa Mãe do céu, é baluarte todo cheio de escudos e defendido por todo o poder do céu.

Pois que nos defende o Coração de Maria, ponhamos todos esse escudo sobre nosso coração;

proteja-nos Maria Immaculada na forma sympathica de seu Coração sem mancha, e é certo que sahiremos victoriosos, podendo cantar como o Psalmista—a Senhora é minha protectora e minha guarda, não temerá meu coração.

Campinas, 19—8 1904.



**S**ÃO PAULO.—Uma religiosa confessa-se agradecida ao I. Coração de Maria, por ter recebido do seu bondosissimo Coração uma graça importantissima. Cumpre a promessa, publicando o favor na *Ave Maria*, e mandando celebrar uma missa em acção de graças.

—Peço a publicação de uma graça obtida por meio do Coração de Maria em cumprimento de um voto. *Noemia de S. Romeiro*.

—Eu tambem venho agradecer ao Purissimo Coração de Ma-

ria, minha Mãe dulcíssima, um favor que me alcançou. *R. de S. Romeiro.*

—Tendo alcançado do Coração de Maria uma graça particular que lhe pedi, venho cumprir minha promessa publicando-a na bella revista *Ave Maria. Um devoto.*

**Bom Pastor.**—(Capital) Cumprindo o meu voto, venho render publicas graças ao bondoso e I. Coração de Maria, por ter-me curado duma grave molestia. Juncto com esta, remetto uma esportula para rezar uma missa. *Gertrudes C. Pinto Neves.*

**Rio de Janeiro.**—Agradeço ao Purissimo Coração de Maria uma graça alcançada. Comforme prometti, cumpro minha promessa publicando-a na *Ave Maria. Carlos Marques.*

**Villa Bella.**—(S. Paulo) Por espaço de tres mezes soffri pertinaz brônchite que me prostrou no leito, sendo inefficazes todos os remedios. Recorri com fé e confiança ao I. Coração de Maria, pedindo-lhe me restituísse a saúde com a promessa de tomar uma assignatura da *Ave Maria* e de publicar o favor nella. A Santíssima Virgem demonstrou practicamente como nunca se recorra a Ella em vão. Hoje estou completamente restabelecida.

—Estando enfermo gravemente o Sr. Major João Nunes de Freitas e inspirando o seu estado sérios cuidados a sua familia e pessoas amigas; pedi mais uma vez mostrasse sua misericordia o compassivo Coração de Maria, promettendo o referido Major assignar á *Ave Maria*, caso fosse

sua prece favoravelmente despachada. Felizmente fomos todos ouvidos. Salve milagroso Coração de Maria! *Aurora d'Almeida Moura.*

**Pacoti.**—(Estado do Ceará) D. Amelia Barrocos agradece ao Coração de Maria a saúde de uma afilhada; Candida B. o restabelecimento do seu irmão doente; Joanna de Castro a saúde dum doente já desenganado dos medicos, e Maria Amelia a de sua amiga que estava prestes a exhalar o ultimo suspiro. Agradecidas, pedem a publicação na *Ave Maria.*

**Gerquillo.**—Estando minha cunhada gravemente doente e sem poder achar allivio nenhum com os remedios que lhe prescrevia o medico, recorri á protecção do Coração de Maria que immediatamente me socorreu. Agradecida, peço a publicação e mando essa esmola. *Gertrudes Pires d'Almeida.*

—Mando 10\$000 para reformar a assignatura de D. Maria Joaquina de Jesus e a minha. *José Fernandez do Rosario.*

**Juquery.**—L. Franco da Rocha agradece ao I. Coração de Maria o seu prompto restabelecimento e envia uma esmola para o Sanctuario.

—Uma devota do mesmo I. Coração agradece-lhe tambem ter uma pessoa conhecida arranjado um emprego; e mais duas graças. *Marianna Sistarelli.*

**São Pedro da União.**—(Minas) A Sra. D. Liosina Anna de Jesus, tendo conseguido do Coração de Maria um prompto e maravilhoso restabelecimento em favor de seu marido, remette uma esmola, conforme promettera.



O mesmo faz o Illmo. Sr. Capitão Antonio Padilha, visto ter recebido do maternal Coração de Maria uma graça particular.

**Itapira.**—Ao Purissimo Coração de Maria agradeço ter sarado de diversos incommodos que por muito tempo soffri. Por esse favor peço a publicação e quero continuar assignando á *Ave Maria. Leopoldina Assis Bueno.*

**Itatiba.**—Agradeço ao I. Coração de Maria ter alcançado pela sua intercessão, fossem felizes no dar á luz duas pessôas de minha amizade. *Uma devota.*

**Espirito Santo da Boa Vista.**—Ha bastante tempo soffriamos de dois incommodos graves dos quaes estamos curados pela intercessão do Coração de Maria. Receba, Sr. Director da *Ave Maria*, essa esmola para o cofre de N. Senhora. *Manoel Leite dos Santos e Maria da Conceição.*

—Remetto essa esmola para ser rezada uma missa, visto ter ouvido N. Senhora minha prece, quando lhe pedi fosse feliz minha mulher no dar á luz. *Joaquim Antunes dos Santos.*

**Sucuriú.**—(Minas Geraes) A Exma. Sra. D. Antonia Maria José d'Oliveira remette uma esmola para o culto do Coração de Maria em agradecimento de uma graça alcançada. Padre *Bernardino de Souza.*

**Villa Bomfim.**—Estando soffrendo de uma collica de figado, que me causava dôres horriveis e me obrigava a estar horas e horas prostrada na cama, lembrei-me em bôa hora de recorrer ao Purissimo Coração de Maria, promettendo-lhe tomar uma assigna-

tura da *Ave Maria*, caso conseguisse o allivio. Nossa bôa Mãe lembrou-se de mim e me alliviou.

—Em outra occasião, meu marido estava afflictissimo por causa de estar com os negocios bastante atrapalhados, tanto que eu cuidei ia perder o juizo. Prometti ao Coração de Maria mandar um pequeno auxilio para o seu Sanctuario e sem saber como, hoje em dia tudo corre bem.



## ECHOS DE ROMA.

- 1º. *Tentativa melindrosa.* — 2º. *Mais noticias sobre o Congresso dos livres-barrigudos.* —
- 3º. *Preciosidades da exposição mariana.* — 4º. *Diversas.*

1º. Não deixa de chamar poderosamente a attenção dos que influem, embora seja pouca coisa, no movimento geral das nações européas, uma especie de agitação e extraordinario movimento que se nota no animo dos catholicos italianos. Quer nos congressos, quer nos jornaes, no tribuna, ou no livro, vê-se tratada a celebre questão romana; e os animos parece que não acham socego nem tranquillidade até não vêrem resolvida essa questão de uma maneira digna da Santa Sé.

Os jornaes sinceramente catholicos já deram a voz de alerta, dizendo, que se é certo que quanto ao modode diffundir o verdadeiro conhecimento da questão entre o povo, póde-se fallar e es-

crever longa e abundantemente, todavia é eivado de difficuldades fallar dos meios mais convenientes de assegurar a independencia do Papa nas actuaes circumstancias pelas quaes atravessa a nação italiana.

Metter-se na questão para insinuar no animo dos catholicos, que sem consultar o Santo Padre, se póde cogitar num accôrdo entre a Egreja e o Estado em Italia, é collocar se numa posição melindrosissima e altamente contraria ás vistas do Romano Pontifice. Somente fica um alvitre digno da prudencia dos homens honestos e sinceramente catholicos; e é conservar sempre fresco e palpitante o estado da questão e esperar as ordens de S. S. sem querer todavia saber mais do que o Papa quanto ao modo mais conveniente de dirimir a questão. Gerindo de outro modo exorbita a sua esphera de acção qualquer que se chame catholico e se gabe de nome tão glorioso.

2º. A's noticias que já dei sobre o congresso dos *livres-barri-gudos*, que se ha de reunir em Roma, vou fornecer algumas outras mais particulares. O congresso pois, celebrar-se-á em Roma, no dia 20 de Setembro e durará tres dias enteiros.

Ficáram incumbidos de redigir os themas da discussão, os Srs. Haeckel, Ardigó, Berthelot, Salmerón, Nevicow, Mandsley, Seailles, Denis, Lombroso, Hubbard, Lorand e Sergi.

Tres deputados italianos, que se conhece bem não terem verniz na sua cara, tiveram o atrevimento de pedir ao Ministro da Agri-

cultura abatimento de preços nos bilhetes das estradas de ferro do Reino, destinados aos congressistas.

Quanto ao numero de assistentes parece que a impiedade trata de fazer um supremo esforço. Dizem que de França irão 300, de Hespanha todo um vapor especial, que partirá da cidade de Barcelona; de Belgica, Inglaterra e America do Norte muitos, muitissimos mais sem comparação que soldados tem a Russia em operações contra os japonezes.

*Convenerunt in unum adversus Dominum et adversus Christum ejus.* A Maçonaria internacional tenciona tomar por assalto o Vaticano; mas todos os seus esforços, não hão de servir de outra coisa senão para demonstrar mais uma vez aquellas outras palavras da Escriptura: *portae inferi non praevalerunt.* Esperemos que se desenrolem os acontecimentos.

3º. A julgar pelos actuaes preparativos que se estão fazendo em todas as dioceses da Italia, a exposição Mariana promette ser um verdadeiro triumpho da arte religiosa.

A cidade de Visso (prov. de Macerata) enviará a reproducção de um quadro de inestimavel valor artistico e litterario. Trata-se de uma imagem das Dôres perante a qual os moradores daquella cidade fizeram um voto quando grassava a peste em Visso. Auctores demerito incontestavel, sustentam ter essa peste acontecido em 1348 e que Boccacio descreve tão admiravelmente.

A respeito do Congresso, sabemos que os superiores geraes das Ordens religiosas têm man-

dados já circulares a todos os seus subditos exhortando-os vivamente a tomarem parte neste acto tão grandioso da glorificação de Maria Immaculada.

4º. A Santidade de Pio X offertou um riquissimo missal a a Mons. Nicolau Marini fundador do Instituto cathequistico *Gaetana Agnesi*.

— Poucos dias depois dava um magnifico relógio, que levava gravadas as armas Pontificias a cada um dos socios do Circulo de São Pedro que fazem parte da commissão das peregrinações catholicas.

— A Camara italiana encerrou o periodo de suas sessões no meio de uma gritaria infernal. *Chiusura! chiusura!* eram as unicas vozes que se ouviam. Fechem-se e de uma vez para sempre antes que presenciar tamanhos escandalos.

Roma, Julho 1904.

*O correspondente.*



### **Dôres da Boa Esperança.**

(MINAS)

A NOSSA cidade mais uma vez collocou na altura seus foros de religiosa e civilizada

A alma catholica se desatou em sentimentos de fervorosa piedade durante os dias, em que dous illustres missionarios nos honraram com sua presença.

Os PP. Francisco Ozamis e Raimundo Torres eram os nomes dos sacerdotes distinctos, illustrados e virtuosos, que com zelo inexcedivel e dedicação evangelica, empregaram todos os recursos do seu talento e virtude em pròl da salvação deste povo tão affeito ás praticas da santa religião de Jesus-Christo.

Os dous filhos do Sagrado Coração de Maria, souberam conquistar a simpathia do povo dorense; que lhes prestou a mais solemne homenagem.

Infatigaveis no arduo labor do seu ministerio apostolico, humildes e abnegados, e tendo por pharol a verdadeira caridade, fizeram proezas dignas do fervor tão santo, que lhes abraza os corações.

Dia e noite lá estavam no sanctuario, no penoso serviço do ministerio, chamando todos á penitencia e a todos acolhendo com carinho paternal.

Prégavam de manhã e á tarde, chrisstavam todos os dias e instruiam as creanças com o ensino religioso.

Era de ver-se o prazer que lhes brilhava nas faces no meio do mais penoso trabalho; corriam em bagas o suor santificado com as benções de Deus e do povo.

A primeira communhão dos meninos foi uma scena emocionante; a multidão que se acovelava no vasto templo derramava copiosas lagrimas.

As innocentes crianças trajadas de branco, puras como os anjos, receberam a Divina Hostia com uma piedade e fervor invejáveis.

O Revdmo. Padre Torres fez bellissima allocução analoga ao acto, impressionando docemente a compacta multidão de fiéis.

Foi celebrante o Rvmo. Conego, José L. Leite, zeloso parochó local, em cujas mãos tremulas de prazer, renovaram aquelles anjinhos as promessas do baptismo.

No ultimo dia das missões foi solemníssima e magestosa a procissão do Santissimo, em homenagem a Christo Redemptor.

Arcos triumphaes, bandeiras de victoria, flores em profusão em todas as ruas adrede varridas e enfeitadas, significavam o entusiasmo popular em seu auge mais glorioso.

Tres magnificos altares se ergueram, onde se deu a benção do S. S. Sacramento: um em frente da casa do nosso amado parochó, outro no largo da Bôa Morte, na residencia do tenente Altino Alves do Espirito Santo e o terceiro em casa do capitão S. Thiago, nosso digno director.

Cada qual estava mais ricamente decorado, demonstrando a fé viva e ardente, na presença real de Jesus Sacramentado.

As ruas alcatifadas de flores e confettis e riquissimos arcos triumphaes, punham em relevo a crença e o fervor do povo dorense.

Na praça da Bôa Morte o Rvmo. Padre Francisco pronunciou bellissima sermão, que muito agradou a todos.

Foi um triumpho de Jesus-Christo aclamado e adorado por toda a população, que reverente e piedosa se ajoelhava á passagem processional.

Ao recolher-se o prestito sagrado, assomou de novo á tribuna o mesmo infatigavel orador, que, despedindo se, de tal maneira commoveu o auditorio que provocou em todos lagrymas de saudade.

Ao se retirarem desta cidade, o povo lhes fez um numeroso acompanhamento até longa distancia.

Ao separarem-se, o Padre Francisco, commovido, fez uma pequena e arrebatadora allocução, saudando a Egreja e o povo nas pessôas do illustre Conego Leite e do conspicuo Dr. Juiz de Direito, ambos presentes.

As missões foram muito proveitoas e edificantes.

A população, já religiosamente educada pelo parochó, portouse com uma correcção para admirada.

Muito silencio nas ceremonias do culto, muito respeito nas alas processionaes, muita paz, harmonia e fraternidade durante os dias felizes das missões.

Houve duas mil communhões, o que caracteriza o espirito catholico da nossa modesta cidade, tão dedicada á Religião Catholica.

Honra ao povo dorense e aos virtuosos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria.

Bôa Esperança, 31—7—1904.

## A'S FILHAS DE MARIA.

## VI

**O sacrificio da manhã.**

Quando passamos uma revista sobre as diversas acções que preenchem nossos dias, devemos nos deter sobre aquella, que depois da Santa Communhão, é a principal, a mais solemne que nos é dado cumprir; a assistência ao santo Sacrificio dos nossos altares, que o Concilio de Trento deffinio por estas palavras: *A missa é o Calvario.*

Os frequentes sacrificios offercidos a Deus na lei mosaica, as numerosissimas victimas immoladas durante as cerimoniaes prescriptas aos Judeus, não eram senão uma figura daquillo que o Salvador veio realizar neste mundo.

Morrendo sobre o Golgotha, Elle veio resgatar o mundo culpado; e o que passou-se então sobre a cruz se perpetuará através dos seculos; repetamos pois: *A missa é o Calvario.*

Sim, o Altissimo queria ser adorado em Jerusalém, em um templo unico e magnifico, para approximar-se de nós, para viver no meio dos homens, para sustentá-los com a sua presença milagrosa. Elle permite que a santa Missa seja celebrada em toda a parte, onde os fiéis possam se reunir.

Ora nas profundezas das catacumbas, sobre um altar improvisado e sustentado pelos ossos dos martyres, ora no meio de um bosque, ora sobre o convez de um navio em pleno Oceano, ora

enfim n'alguma prisão estreita e sombria.

«Quanta simplicidade no sacrificio christão! exclama Bossuet. Não vejo senão pão sobre o altar e um pouco de vinho no calice. Entretanto, não é preciso mais do que isso para celebrar o sacrificio mais santo, mais rico, e mais augusto que jamais poderemos comprehender. Porém, nesse sacrificio não haverá carne, nem sangue? Sim, ha carne; porém não a dos animaes degollados; ha tambem sangue, mas é o de Jesus Christo!»

Qual seria a linguagem humana capaz de descrever as maravilhas, que se operam sobre o altar á nossa vista, á alguns passos distantes de nós!

As especies sacramentaes são o véo que as velam, que as occultam ao nosso olhar, muito fraco para supportar o seu brilho; mas, penetremol as pela fé e veremos Jesus, que os anjos tremulos adoraram, obedecendo á voz do sacerdote e descendo das alturas do céo para vir immolar-se por nosso amor!

«Si esse sacramento adoravel não se realizasse senão em um só logar, si um só sacerdote consagrasse a Hostia santa, com que ardor não correriamos a esse logar e a esse unico sacerdote, para vel-o celebrar os divinos mysterios!

«Oh cegueira e dureza do coração humano, que apprecia tão mal este dom ineffavel e que chega mesmo a mostrar-se indifferente pelo uso frequente que delle faz!»

(*Continúa*)

# Solemne Novena

*Que os Rvms. PP. Missionarios e Archiconfrades do I. Coração de Maria celebrarão em honra de sua excelsa Padroeira, do dia 20 até 28 do fluente mez de Agosto no Sanctuario do I. Coração de Maria, desta Capital.*

Todos os dias ás 6 horas da tarde, como se está praticando durante todo o mez, continuarão os cultos começando pela recitação do Santo Terço; depois cantar-se á a ladainha, leitura da Novena, canto das Ave-Marias e sermão; encerrando-se o acto todos os dias com a benção do Santissimo Sacramento.

## Plano da Novena.

Os sermões obedecerão ao plano geral que se está desenvolvendo durante o mez de Agosto e que tratam da grande romaria espiritual aos mais celebres Sanctuarios de N. Senhora, que se acham espalhados nas diversas nações de ambos os continentes. Conforme pois, esse plano o thema dos sermões será o seguinte :

### **Nossa Senhora de Lourdes remedio das miserias que affligem á sociedade actual.**

- Dia 1º. Lourdes e o Racionalismo.
- Dia 2º. Lourdes e o Liberalismo.
- Dia 3º. Lourdes e o Amor.
- Dia 4º. Lourdes e a Enfermidade.
- Dia 5º. Lourdes e a Tribulação.
- Dia 6º. Lourdes e o Triunpho da fé.
- Dia 7º. N. S. de Begoña. Fuga do mundo.
- Dia 8º. N. S. de Boa Viagem. Caminho do Céu.

### **Dia 28, festa principal.**

A'S 7 HORAS DA MANHÃ.—*Missa de communhão geral*, que celebrará o EXMO. E RVMO. SR. D. JOSE' DE CAMARGO BARROS, nosso amantissimo bispo diocesano. Durante a communhão serão cantados escolhidos motetes religiosos e pronunciada fervorosa pratica preparatoria.

A'S 10 HORAS EM PONTO.—A orchestra regida pelo maestro D'Arce executará a missa em *mi bemol*, do celebre compositor classico, D. Hilarião Eslava. O EXMO. E RVMO. SR. D. DUARTE LEQ-

POLDO E SILVA, virtuoso bispo de Curytiba, *Officiará de solemne pontifical.* Ao Evangelho cantará as glorias do Immaculado Coração de Maria, MONS. DR. CONEGO BENEDICTO PAULO ALVES DE SOUZA, dignissimo vigario de Santa Cecilia.

A'S 5 1/2 HORAS DA TARDE.—Solemne encerramento do mez e da Novena. Após o sermão os fiéis poderão ir beijar o escapulario de Nossa Senhora, sendo-lhes entregue nesse acto uma artistica lembrança da festa.

DIA 29. A'S 8 HORAS DA MANHÃ.—Cantar-se-á solemne missa *de requiem*, em suffragio de todos os Archiconfrades defunctos.

São Paulo, 19 de Agosto de 1904.



**Quem dá ao Papa, empresta a Deus.**

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 663\$000.

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$000 rs.

Somma 665\$000 rs.

**Coroação de N. S. da Aparecida.**

Quantia publicada.	248\$000
De tres pessoas,	3\$000
Duas devotas,	10\$000
	-----
Somma.	261\$000



SÃO PAULO

**Archiconfraria.** - Hoje domingo, celebrão a reunião mensal os Exmos. Srs. Directores. Nesta reunião, conforme prescrevem os Estatutos da Archiconfraria, deve realizar-se a eleição da nova directoria para o anno seguinte.

No domingo atrasado, como já ficou annuciado, as Exmas. Sras. Directoras tiveram tambem sua reunião, na qual foi escolhido o pessoal da nova Directoria, cujos nomes, querendo Deus, serão publicados no numero seguinte.



**Novena ao I. Coração de Maria.**—Começou hontem a solemnisima novena que a Archiconfraria celebra todos os annos em honra de sua celestial Padroeira. A assistencia foi numerosissima como tambem foi a que tivemos todas as noites durante este mez de Agosto. Não se podia esperar outra coisa, dada a solida piedade e fervor do povo paulista para com o Coração Immaculado de Maria.

A communhão geral está marcada para as 7 horas do dia 28. Todos os PP. da Communidade estarão promptos, desde as

primeiras horas desse dia, para ouvir as confissões de todos os fiéis. Esperamos com fundamento, que a commuhão deste anno ultrapassará em numero e em solemnidade á dos annos anteriores. Certamente essa commuhão será o mimo mais agradável que podemos offerecer ao Coração virginal de nossa Mãe Immaculada.

### Exmo Sr. Bispo de Curytiba.

— Honramos este numero da «Ave Maria» com o retrato e uma pequena biographia do illustre Prelado de Curytiba. Acerca da solemne e entusiastica recepção que teve o Exmo. D. Duarte na entrada em esta capital de S. Paulo de volta de Roma, não podemos dizer nada, devido ao adiantado da hora em que escrevemos. Daremos porém no seguinte numero abundantes pormenores.

A redacção da «Ave Maria» apresenta a S. Excia. as boas vindas e oscula reverente o seu anel pastoral.

**Indios coroados.**—De uma carta datada em 9 do corrente e escripta pelo Rvmo. frei Daniel, missionario da insigne Ordem Franciscana, e que actualmente está nos sertões de Campos Novos de Paranapanema extrahimos o seguinte:

«Hoje, os camaradas do Sr. Vitiguera foram atacados pelos indios coroados; houve quatro mortes daquelles e tres ficaram feridos; um delles gravemente. Por parte dos indios ficou ferido o mesmo cacique delles.

A cathechese acudiu promptamente socorrer os feridos, subministrando-lhes os primeiros curativos; amanhã iremos recolher os mortos para dar-lhes honrosa sepultura e depois continuaremos no tratamento dos feridos. Uma prece fervorosa para todos.»

**O pão dos pobres.**— Sob esta sympathica denominação, o venerando sacerdote brasileiro, Conego Dr. José Marcellino de Souza Bittencourt fundou na cidade de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) uma caridosa instituição onde as classes pobres têm encontrado sempre o mais carinhoso agasalho.

Actualmente o virtuoso fundador está nesta cidade de S. Paulo, angariando esmolas para levar avante tão patriótica como caridosa obra.

Além dos Rvmos. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro, que têm recommendado e abençoado os esforços do venerando conego rio-gran-

dense, o Exmo. Sr. Bispo de S. Paulo o secundou tambem generosamente com estas palavras: «Conhecendo desde muito tempo o zelo infatigavel do Rvmo. Sr. Conego José Marcellino de Souza Bittencourt, o apresentamos aos sacerdotes e aos fiéis desta diocese e á caridade dos mesmos recommendamos a grandiosa obra, em favor da qual anda angariando donativos.

S. Paulo, 1 de Agosto de 1904.

JOSE, Bispo Diocesano.

Fazemos votos para que a peregrinação do virtuoso sacerdote seja coroada do melhor exito.

**Filhas de Maria.**— Com a solemnidade do costume foi celebrada na elegante Capella das Filhas de Maria da Parochia de Santa Cecilia a admissão de varias Exmas. Senhoritas cujos nomes publicamos:

Foram recebidas como Congreganistas, as Sras. DD. Maria Celestina Alvarenga Toledo, Odila Fagundes, Yvonne Gayral, Maria Luiza Alves Lobo, Cecilia Alves de Oliveira, Maria Pia Moretzson, Helena de Campos Ferreira, Marcomira Cabral, Virgilina Machado, Maria do Carmo Azevedo Lobo.

E como Aspirantes, as Sras. DD. Branca Lourdes de Azevedo, Maria da Penha Jordão, Alice de Paula Brasil, Maria Augusta Avila, Maria do Carmo Lobo, Lucilla Gonçalves Dente, Eucilia de Oliveira Camargo, Maria Ambrozina Machado, Maria Isolina de Andrade, Zenobia Marcondes Machado, Risoleta Marcondes Machado, Maria Reis, Maria Antonietta de Azevedo, Maria Etelvina de Carvalho, Catharina Fonseca Rosa, Luiza Alves de Camargo, Julietta Pereira Lima e Elisa Fonseca Rosa.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.